

STP EM REDE

Modernizar a economia e a sociedade santomense para elevar o seu nível de desenvolvimento.

Projecto de Implementação da Sociedade de Informação em São Tomé e Príncipe

2010-2013



A integração das Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação nos processos das actividades humanas e o acesso dos santomenses a essas tecnologias pode acelerar o progresso social e económico de São Tomé e Príncipe e favorecer a prosperidade de todos os cidadãos.

| Conteúdo | |
|---|----|
| Introdução | 3 |
| Contexto | 5 |
| Contexto socio-Económico e político | 5 |
| Contexto em relação à Sociedade de Informação | 6 |
| Justificação do Projecto | 12 |
| Visão Estratégica | 14 |
| Objectivo..... | 14 |
| Objectivos específicos..... | 14 |
| Componentes..... | 15 |
| Resultados | 16 |
| Actividades | 17 |
| Quadro Resumo | 30 |
| ORÇAMENTO | 34 |

Introdução

A generalização das Tecnologias de Informação e Comunicação, associado ao fenómeno de globalização, criou um novo modelo social que obriga São Tomé e Príncipe a acelerar a implantação da Sociedade de Informação e que requer acções de longo alcance por parte das administrações públicas que garanta a participação de toda a sociedade.

A visão que o Governo tem para o país que é de transformar São Tomé e Príncipe numa plataforma de serviços à região e ao mundo implica um investimento em conhecimento e tecnologias.

Assim, o Governo de São Tomé e Príncipe, através do Instituto de inovação e Conhecimento (INIC), apresenta o Projecto STP EM REDE, que contém programas de actuações para o desenvolvimento da Sociedade de Informação, planificado para os anos 2010 a 2013.

O Projecto integra cinco componentes: governação electrónica, educação, Pequenas e Médias Empresas, Inclusão Digital e Apoio Institucional ao INIC.

As componentes se desdobram-se em actividades.

O Projecto STP EM REDE objectiva uma "visão" para reestruturar o pensamento sobre o desenvolvimento de uma sociedade da informação inclusiva, empregando tecnologias modernas TIC para resolver os problemas de inacessibilidade à informação e ao conhecimento e promover oportunidades para o empoderamento económico e social de todos os santomenses.

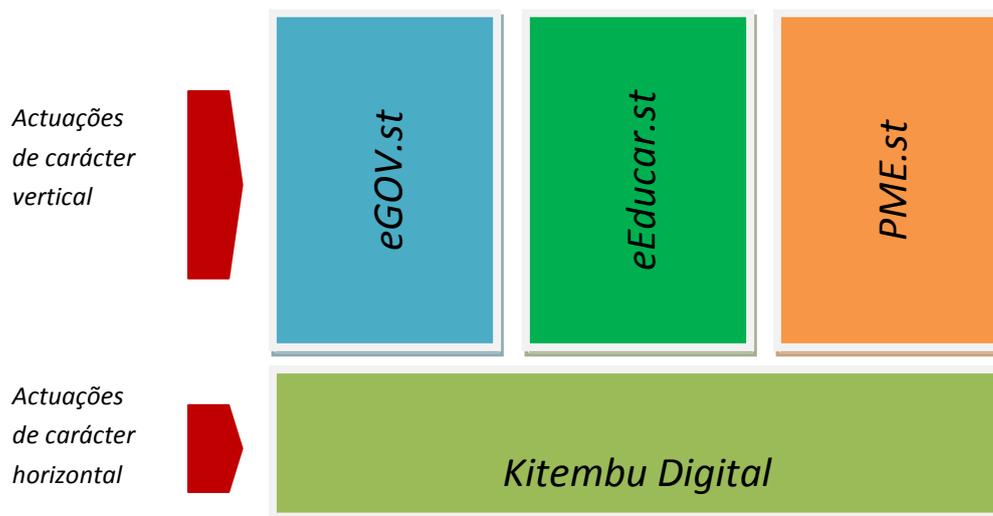
O Projecto STP EM REDE será uma força de sensibilização para a tomada de consciência de que as Tecnologias de Informação e Comunicação constituem uma oportunidade única para alcançar padrões mais elevados de vida e maior empoderamento económico e social de milhares de santomenses.

Contudo, isso requer um alinhamento do pensamento como o desenvolvimento do paradigma para uma governação socialmente inclusiva e, coragem para enfrentar os desafios como a ausência da Internet em banda larga e o problema da energia eléctrica.

Não obstante esses desafios, o STP EM REDE pretende integrar, coordenar e fomentar acções para a utilização de tecnologias de informação e comunicação, de forma a

contribuir para que a economia de São Tomé e Príncipe tenha condições de competir no mercado regional e global e, ao mesmo tempo, contribuir para a inclusão social de todos os santomenses na nova sociedade, Sociedade de Informação e Conhecimento.

Esse grande objectivo se concretiza nas quatro áreas do projecto, classificadas em dois blocos: um bloco com três áreas de actuação de carácter vertical que afectam aos segmentos concretos, e outro bloco com uma de carácter horizontal que se dirige à sociedade em geral.



O Projecto STP EM REDE será implementado pelo Instituto de Inovação e Conhecimento. O INIC é o órgão de execução do projecto. Para garantir o sucesso na implementação, o Projecto previu actuações de carácter de apoio institucional ao INIC.

Os resultados do Projecto foram elaborados seguindo vários horizontes temporais (curto, médio e longo prazo) e podem ser resumidos em:

- a) Acessibilidade a informação e ao conhecimento, ampliando a rede de pontos de acesso público a Internet para todos os cidadãos;
- b) Conexão das Instituições, as PME, as ONGs e as escolas aos serviços ligados as Informação e Conhecimento;
- c) Alfabetização digital: através da educação dos jovens, a formação dos cidadãos, trabalhadores, empresários e a comunicação das vantagens que oferece a Sociedade de Informação;
- d) Modernização e inovação do sistema institucional de governação.

Contexto

Contexto socio-Económico e político

São Tomé e Príncipe está situado ao largo do Golfo de Guiné, cerca de 240 quilómetros da costa africana e atravessado pela linha do equador.

Com uma superfície de 1001 km², São Tomé e Príncipe é um Estado constituído por duas ilhas: São Tomé (938 km²) e Príncipe (134 km²). A sua situação geoestratégica confere-lhe progressivamente uma grande importância, tendo em conta os novos desafios que se colocam à sub-região na qual está integrada.

Os dados do recenseamento de 2003 revelam que São Tomé e Príncipe tem cerca de 145 000 habitantes: o que corresponde a uma densidade populacional de 145 habitantes por km². Em cada 10 habitantes, 9 vivem na ilha de São Tomé. Cerca de 34,85% da população vive em zonas urbanas; 41,84% vive em zonas peri-urbanas e 23,31% vive em zonas rurais.

O facto de São Tomé e Príncipe ser um arquipélago constituído por 2 ilhas implica um duplo condicionamento no processo de desenvolvimento: o primeiro derivado da condição insular e o respectivo distanciamento de qualquer outro território continental (e os consequentes custos acrescidos da insularidade) e o segundo condicionamento que deriva da descontinuidade física do território o que leva a um distanciamento entre as ilhas e a inerente duplicação de infra-estruturas.

Os principais agregados microeconómicos evoluíram da seguinte forma, ao longo dos últimos anos:

| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006* | 2007* |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Taxa Anual do Crescimento do PIB (em %) | 2,5 | 2,5 | 0,448 | 3,064 | 11,586 | 5,424 | 6,601 | 5,669 | 6,675 | 6 |
| PIB per capita (em USD) | 538,25 | 568,47 | 549,19 | 535,76 | 629,58 | 665,29 | 706,75 | 725,41 | 768,75 | 880,54 |
| Inflação acumulada | 20,846 | 9,6 | 9,6 | 13,844 | 9,031 | 9,979 | 15,233 | 17,209 | 24,555 | 27 |
| População (em Milhões de habitante) | 0,134 | 0,137 | 0,14 | 0,143 | 0,146 | 0,149 | 0,153 | 0,157 | 0,16 | 0,164 |
| Balança de pagamento | -17,26 | -15,67 | -17,48 | -20,97 | -16,37 | -13,24 | -17,26 | -13,6 | -45,66 | -35,51 |

Fonte: FMI *estimativas

O país tornou-se independente em 1975 e herdou uma economia essencialmente baseada na agricultura, tendo como o potencial recurso o cacau (mais de 90% dos produtos exportados) e copra. Um sistema fundiário dominado por grandes plantações, não conseguiu assegurar a diversificação agrícola, nem a redução de dependência face ao exterior.

Este facto deve-se a alteração conjuntural de que sofreu a produção do cacau e ao envelhecimento das plantações. Isso contribuiu em grande parte para a diminuição da produção e à redução do preço dos produtos nos mercados internacionais. O país foi obrigado a repensar a sua dependência relativamente à exportação do cacau e do café, como fonte exclusiva da entrada de divisa no país.

Neste contexto, buscando meios alternativos para o desenvolvimento durável da economia, São Tomé e Príncipe tem caminhado para um novo ciclo económico: a era do petróleo e de prestação de serviços capitalizando assim a sua situação geoestratégica.

Esta nova era de desenvolvimento social e económico de São Tomé e Príncipe requer indubitável e impreterivelmente uma estratégia onde a aquisição, o armazenamento, o processamento, a valorização, a transmissão, a distribuição e a disseminação de informação conducente à criação de conhecimento e à satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas desempenham uma função central na actividade económica, na criação de riqueza, na definição da qualidade de vida dos cidadãos e das suas práticas culturais.

Deverá tratar-se de um processo estratégico onde as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação integrar-se-ão em todos âmbitos da actividade humana, modificando a forma de gerar e adquirir conhecimento, os modos de produção e maneiras de fazer negócio das empresas, melhorando a qualidade de vida e bem-estar das pessoas, assim como a inter-relação dos poderes públicos com os cidadãos e entre os cidadãos.

Contexto em relação à Sociedade de Informação

a) Governo electrónico

O aparecimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem provocado grandes mudanças e transformações nos diversos sectores da sociedade e da actividade económica, na vida quotidiana do cidadão, nos procedimentos do Estado e na relação do próprio Estado e o cidadão.

Muitos são os governos de diversos estados do mundo que perceberam a necessidade de coordenar e integrar as TIC nas diversas actividades governamentais para melhorar actividades e os serviços do governo, satisfazer as expectativas do cidadão e assegurar a transformação social.

A inserção das TIC nos processos e procedimentos do Governo tem acontecido em três estágios diferentes: dotação de computadores para o uso de alguns funcionários das

repartições públicas; incorporação das TIC no conjunto das repartições; e relacionamento com os cidadãos.

A incorporação das TIC nas actividades do Governo deve ser visto como um processo de governação interactiva, com base no uso das tecnologias de informação e comunicação, onde as instituições do Governo, melhorando e inovando a gestão pública, oferecem mais e melhores serviços ao cidadão com eficiência e transparência, garantido uma maior participação do cidadão na “*res publica*” e maior qualidade das políticas públicas. Essa acção abre espaço para definir o que podemos entender por Governo Electrónico.

b) A problemática de acessibilidade

Actualmente, em São Tomé e Príncipe, existe apenas uma empresa de Telecomunicações (Companhia Santomense de Telecomunicações - CST) e assegura o único servidor para usuários à Internet.

Em 1999 foi lançado o serviço de Internet pela CST. Mas os custos eram elevados e pouquíssimas pessoas poderiam aderir a essa nova tecnologia.

Em 2001, a procura aumentou, mas existia poucas pessoas com recursos para adquirir um computador.

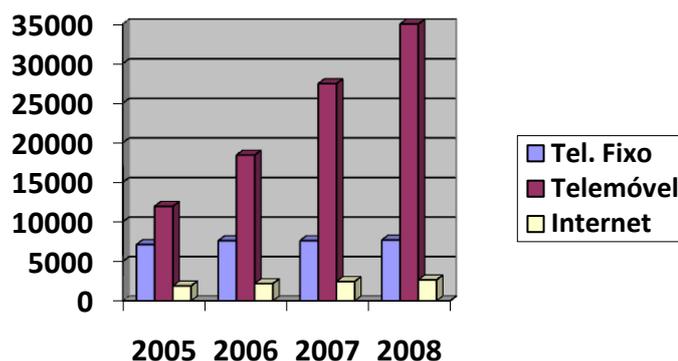
Muitos santomenses acedem à Internet no seu local de trabalho.

O Custo da Internet é caro: a Internet ADSL com 128Kbps está a €105,00/mês, 256kbps está a €210,00/mês; acesso a Internet RDIS está a 250,00€ por mês.

A partir de 2002 surgem iniciativas privadas como “INTERNET 4LL”; A Internet é instalada no Liceu Nacional para os alunos; abre-se alguns cybercafés (CAFÉ & COMPANHIA, DIGICOM, KIA NET, TECNOPOINT, TROPICANA CLUB); nos sectores públicos são instalados novos equipamentos com acesso a Internet.

O uso da Internet é orientado para mera comunicação (trocas de e-mail, chat e jogos.)

O seguinte gráfico apresenta-nos o número de usuários do telefone fixo, móvel e Internet nos últimos quatro anos.



| | Tel.FIXO | MOVEL | INTERNET |
|------|----------|-------|----------|
| 2008 | 7689 | 34982 | 2644 |
| 2007 | 7608 | 27449 | 2442 |
| 2006 | 7593 | 18424 | 2178 |
| 2005 | 7112 | 11953 | 1888 |

c) Lançando bases para a Sociedade de Informação

Em 2002, o Governo criou uma comissão para elaborar e implementar o projecto de Governação Electrónica: Comité de Governação Electrónica e Gestão de Conhecimento. Mas por falta de recursos financeiros e por questões referentes ao próprio funcionamento do Estado não se conseguiu implementar algum projecto inovador.

Também em 2002, criou-se o Centro de Competências em TIC (CCTIC) que funciona no Instituto Superior Politécnico. É um projecto de apoio ao sistema educativo e pretendia divulgar, formar e sensibilizar os alunos e os docentes para as NTIC, apoiar projectos no domínio das TIC no âmbito de educação. Infelizmente esse projecto não teve sustentabilidade.

Em 2005 o Governo criou o COSIC, a Comissão para Sociedade de Informação e Comunicação. De igual modo, pela complexidade do Estado e a resistência às novas tecnologias essa comissão não teve sustentabilidade.

Em 2007 o Centro de Formação GLOBUS, instituição privada, promoveu a criação de um Centro de Estudos para as TIC (CENTIC), com o objectivo de promover o uso das TIC e o desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento. Apesar de escassos recursos, algumas acções são implementadas sobretudo no âmbito formativo e a capacitação dos jovens.

Ainda no quadro formativo, o Ministério de Educação com o apoio da Cooperação Taiwanesa criou o Centro de Oportunidades em TIC, funcionando na Biblioteca Nacional.

d) Presença ou iniciativas no âmbito da Sociedade de Informação

Até finais de 2007, o Governo Electrónico não era assumido como prioridade nacional pelos sucessivos governos santomenses e nem se apostava na generalização do acesso aos modernos meios de informação e de transmissão do conhecimento.

Em algumas instituições públicas sente-se ainda a prevalência da cultura do papel sobre os documentos electrónicos; vê-se poucos incentivos para a implantação de processos e/ou estratégias inovadoras; e o muro da complexidade dos actuais processos internos do estado tem resistido fortemente ao impacto das tecnologias de informação e comunicação.

Entretanto, passos interessantes já se começam a ser dados:

- a) Os organismos públicos começam a incluir as TIC aos processos internos e fazem-se presença na Internet;
- b) Em Março de 2008 o Governo criou o Instituto de Inovação e Conhecimento tendo por finalidade a implantação da Sociedade de Informação e do Conhecimento e a promoção da Investigação Científica, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (I+D+i);
- c) Com o apoio da Agência de Cooperação Brasileira e o SERPRO, Serviço de processamento de dados do Governo Federal Brasil, o Instituto de Inovação e Conhecimento conseguiu implementar em Março-Abril de 2008 o Data Center para a rede do Governo dispondo de infra-estruturas para prestar serviços pertencentes a órgãos do Estado e disponibilizar informações e serviços por via de uma Rede de Intranet do Governo e dos serviços de Internet;
- d) Foi implementado o Correio Electrónico do Governo e o Sistema de Mensagens Instantâneas do Governo;
- e) Está em curso a implementação do Projecto SAFE (Sistema Administrativo e Financeiro do Estado); Projecto SIS (Sistema de Informação Sanitária); Projecto de informatização dos Serviços de Registos e Notariado; Projecto LEGIS-PALOP (Base dados com acesso web das leis e documentos no âmbito da jurisprudência); Projecto ePortal (o Portal do Governo); Projecto de Sistema de

emissão de passaportes biométricos; Implementação do Sistema VoIP na Rede Tecnológica do Governo; Projecto para colecta de Impostos.

- f) O Governo em Novembro de 2008 assinou um protocolo de cooperação com uma Empresa de Telecomunicações para a implantação da fibra óptica em todo o país. A conclusão do projecto está prevista para final de 2010.

Apesar de se verificar nesses dois últimos anos projectos no âmbito das tecnologias de informação para os serviços do governo, vale a pena salientar que não existe uma coordenação e integração desses projectos.

A proliferação acelerada de projectos isolados no Estado, o ineficiente uso dos escassos recursos com duplicação de esforços, a ausência de padrões técnicos e políticas claras para aquisição e avaliação de tecnologia e necessidade de normas e leis, são factores que proporcionaram a criação do Instituto de Inovação e do Conhecimento (INIC).

- e) Alguns dados sobre São Tomé e Príncipe no âmbito de Sociedade de Informação.

São Tomé e Príncipe encontra-se no 130º lugar na lista dos países do mundo em matéria de Governo Electrónico. O quadro abaixo ilustra a posição dos nove países da África Central e mostra a evolução de São Tomé e Príncipe nos últimos três anos.

| Country | 2008 Index | 2005 Index | 2008 Ranking | 2005 Ranking |
|----------------------------------|------------|------------|--------------|--------------|
| Angola | 0.3328 | 0.1840 | 127 | 158 |
| Gabon | 0.3228 | 0.2928 | 129 | 131 |
| Sao Tome and Principe | 0.3215 | 0.2827 | 130 | 135 |
| Equatorial Guinea | 0.2890 | ... | 145 | ... |
| Congo | 0.2737 | 0.2855 | 147 | 134 |
| Cameroon | 0.2734 | 0.2500 | 149 | 145 |
| Democratic Republic of the Congo | 0.2177 | ... | 162 | ... |
| Central African Rep. | 0.1412 | ... | 179 | ... |
| Chad | 0.1047 | 0.1433 | 182 | 169 |

Fonte: E-Government Suvey 2008.

O quadro a seguir apresenta os índices de São Tomé e Príncipe em 2008.

| | |
|------------------------|--------|
| Web Measure index | 0.1137 |
| Infrastructure Index | 0.0737 |
| Internet | 0.204 |
| Internet per 100 users | 18.11 |
| PC | 0.042 |
| PC per 100 users | 3.83 |

| | |
|---|--------|
| Cellular | 0.073 |
| <i>Cellular Subscribers per 100 users</i> | 11.51 |
| Main Telephone Lines | 0.049 |
| <i>Main Telephone Lines per 100 users</i> | 4.74 |
| Broadband | 0.000 |
| <i>Broadband per 100 users</i> | 0.00 |
| Human Capital Index | 0.7833 |
| Adult Literacy | 84.9 |
| Gross Enrolment | 65.166 |
| E-Government Index | 0.0737 |
| E-Participation (116º Ranking) | 0.0682 |

Fonte: E-Government Suvey 2008.

Justificação do Projecto

O aparecimento da inteligência artificial e das novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) provocou transformações estruturais profundas nas nossas sociedades engendrando assim a chamada a sociedade da informação e do conhecimento que é um modo de desenvolvimento social e económico em que a aquisição, armazenamento, processamento, valorização, transmissão, distribuição e disseminação de informação conducente à criação de conhecimento e à satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas, desempenham um papel central na actividade económica, na criação de riqueza, na definição da qualidade de vida dos cidadãos e das suas práticas culturais.

São Tomé e Príncipe não pode estar alheio às transformações geradas pelas novas tecnologias de informação e comunicação. Para alavancar a economia santomense, o país precisa integrar-se plenamente nesta sociedade de informação e do conhecimento centrado na pessoa humana, onde os santomenses poderão criar, utilizar, partilhar e disseminar livremente a informação e o conhecimento, assim como ter acessos a eles para que sejam habilitados para melhorar sua qualidade de vida e colocar em prática todo o seu potencial.

Por isso, torna-se necessário, urgente e inadiável a implementação de uma ciberestratégia cujo o objectivo é a integração de São Tomé e Príncipe na era da informação e do conhecimento onde os efeitos se manifestam no conjunto das actividades sociais, económicas, políticas, comerciais e culturais do país.

O actual estado de desenvolvimento de São Tomé requer que se crie um compromisso público, visando a aplicação de uma estratégia de crescimento e competitividade baseada no conhecimento, na tecnologia e na inovação.

Assim, acreditando no potencial das tecnologias da informação e das comunicações para a erradicação da pobreza e a promoção do bem-estar social de São Tomé e Príncipe, e consciente da necessidade de promover políticas públicas e programas voltados para a redução do hiato digital e para a universalização do acesso às tecnologias da informação e das comunicações, inclusive à Internet, o **Instituto de Inovação e Conhecimento – INIC** pretende implementar uma ciberestratégia com o intuito de mobilizar as empresas, as famílias e as instituições para que, com o esforço conjugado de todos, possam ser vencidos a infoexclusão e o atraso tecnológico.

O **Projecto STP EM REDE** que decorrerá de 2010 até 2013 envolverá a área de Governo Electrónico e as aplicações das novas tecnologias na promoção da boa-governança e cidadania; incidirá nas áreas em que a aplicação das tecnologias da informação e das comunicações contribuem para a promoção e melhoria da qualidade de vida do santomense como educação, saúde, emprego;

O **STP EM REDE** procurará: garantir a criação de aplicações das novas tecnologias orientadas para o atendimento das necessidades nacionais e locais; estender o alcance das redes e das novas tecnologias de informação e das comunicações às regiões rurais e remotas, inclusive por meio de telecentros de acesso público, promovendo a transparência e a boa-governança a nível comunitário, e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para os esforços de superação da pobreza das comunidades localizadas nos distritos e na região autónoma do Príncipe. O **STP EM REDE** vai também permitir que cada cidadão e cidadã participe plenamente da Sociedade da Informação, não apenas como utilizador das novas tecnologias, mas também como agente de desenvolvimento e produtor de conteúdos.

Visão Estratégica

Converter São Tomé e Príncipe numa economia baseada na informação e no conhecimento e uma das mais competitivas da África, por meio do uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, permitindo a inclusão digital e o desenvolvimento social.

Objectivo

O Objectivo do **Programa STP EM REDE** é integrar, coordenar e fomentar acções para a utilização de tecnologias de informação e comunicação, de forma a contribuir para que a economia de São Tomé e Príncipe tenha condições de competir no mercado regional e global e, ao mesmo tempo, contribuir para a inclusão social de todos os santomenses na nova sociedade, Sociedade de Informação e Conhecimento.

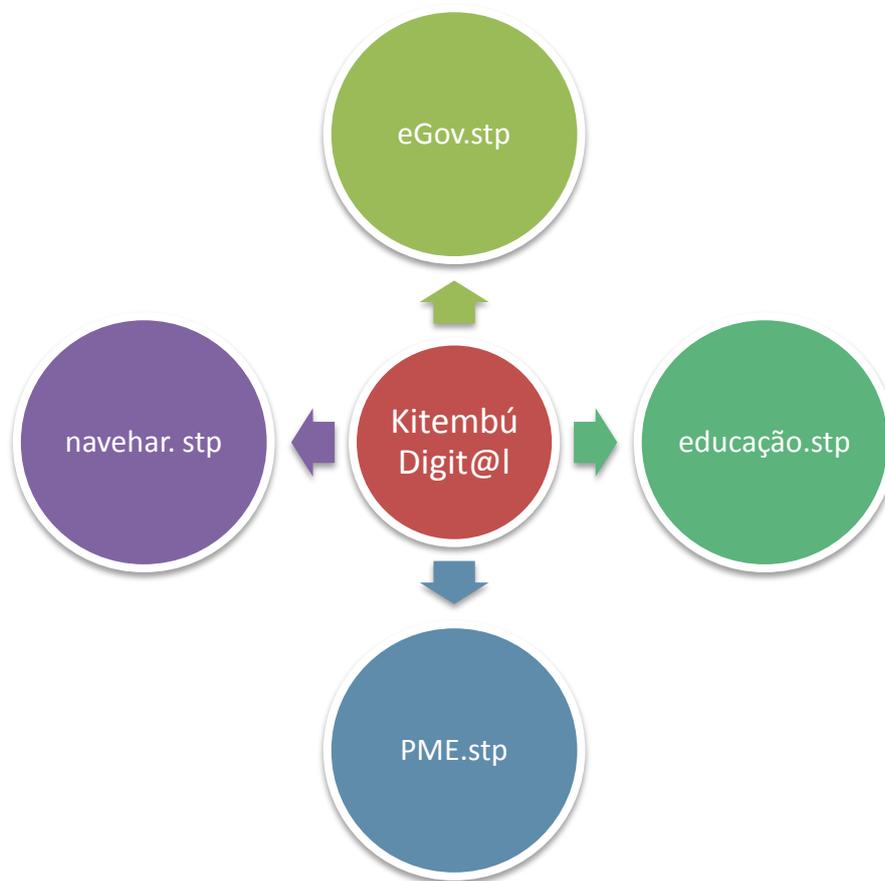
Objectivos específicos

Especificamente o Programa STP EM REDE pretende alcançar os seguintes objectives:

- 1) Impulsionar a governação e electrónica;
- 2) Integrar a informática no curriculum escolar e integrar as TICs no processo de ensino aprendizagem;
- 3) Integrar as PME na era da sociedade de informação;
- 4) Democratizar o acesso à informação e ao Conhecimento;
- 5) Dotar o Instituto de Inovação e Conhecimento de competências e habilidades para execução do Programa STP EM REDE.

Componentes

Considerando os objectivos acima apresentados o Programa STP EM REDE tem quatro componentes que estão interligados e entrelaçados.



Resultados

eGOV.st

- **Resultado 1 :** Implementação de uma administração pública em rede, melhorando a sua eficiência e oferecendo um serviço de qualidade ao cidadão.
- **Resultado 2:** Garantia da presença do Estado na Internet, do acesso do cidadão à informação e aos serviços públicos, e à participação em políticas públicas de tomada de decisão.

eEducar.st

- **Resultado 1 :** Integração das TIC nos processos de ensino/aprendizagem;
- **Resultado 2 :** Cursos de Informática para os alunos de 9ª -11ª Classe.
- **Resultado 3 :** Serviços para comunidade educativa implantados.

ePME.st

- **Resultado 1:** PME com presença na Internet
- **Resultado 2:** Integração das TIC nos processos de produção e comercialização de produtos e serviços das PME

Navegar.st

- **Resultado 1:** 40% do cidadão com acesso facilitado aos serviços da Sociedade de Informação.
- **Resultado 2 :** Aumento do índice da Alfabetização digital em 30%

Apoio
Institucional

- **Resultado 1:** INIC com quadros capacitados para gerir e monitorar o projecto e para prestar suporte e serviços no âmbito do STP DIGITAL.
- **Resultado 2:** Técnicos de INIC capacitados para desenvolver conteúdos digitais para os projectos do STP Digital.
- **Resultado 3:** INIC com infra-estruturas capaz de responder as necessidades da Sociedade de Informação.

Actividades

Componente 1: eGov.stp

A componente eGov.stp faz referência ao Governo Electrónico (E-governo). E-governo é definido como a utilização das TIC e sua aplicação pelo governo para o fornecimento de informações e serviços públicos à população. O objectivo do governo electrónico, portanto, é fornecer uma gestão governamental eficiente de informações ao cidadão, uma melhor prestação de serviços aos cidadãos e o empoderamento das pessoas através do acesso à informação e à participação em políticas públicas de tomada de decisão.

Esta componente envolve a infra-estruturas de comunicação e actividades que proporcionam ao Estado usar as tecnologias de informação, incluindo a Internet e a World Wide Web (WWW) para prestar informações, produtos e serviços ao cidadão e prover o desenvolvimento do capital humano.

Resultado 1 : Implementação de uma administração pública em rede, melhorando a sua eficiência e oferecendo um serviço de qualidade ao cidadão.

A implementação do E-Governo requer a integração dos órgãos do sector público com plena cooperação e compreensão do conceito de tomada de decisão colectiva, a democracia participativa e o empoderamento dos cidadãos como um direito democrático. Trata-se de criar um “ESTADO REDE”, mais cooperativo e colaborativo e consequentemente mais produtivo.

Actividade 1: *Potencialização da Infra-estruturas de Comunicação.* Esta actividade comporta investimentos em infra-estruturas de comunicação, interligação dos órgãos públicos em rede de fibra óptica, reforço do Centro de Processamento de Dados do Estado com servidores, sistemas de segurança tanto do sistema como das infra-estruturas., aquisição de uma conexão de Internet por VSAT e centralização do Sistema de Telefonia do Estado.

Actividade 2: *Criação e implementação de uma Plataforma de Ambiente Colaborativo do Estado (PACE) (Groupware).* Essa plataforma permite apoiar o trabalho em equipa, auxiliar grupos de pessoas envolvidas em tarefas comuns (ou objectivos) e que provê

interface para um ambiente compartilhado. Trata-se de uma plataforma que integrará o correio electrónico, gestor de documentos e de ficheiros, gestor de endereços e contactos, gestor de informação, base de conhecimento, gestor de tarefas, gestor de projectos, mensagem instantânea e telefonia.

Actividade 3: *Formação e sensibilização dos utilizadores do PACE.* O Programa prevê a formação de cerca 2000 utilizadores da administração pública para o uso do PACE e uma campanha de sensibilização dos funcionários públicos para adopção e uso do PACE. Para isso dever-se criar um centro de competências para formação e capacitação dos RRHH da administração no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Actividade 4. *Elaboração de legislação* apropriada que regulamente o uso a Rede Tecnológica do Governo, Aquisição de TI, Centralização de TI, padronização de processos e recursos tecnológicos.

Resultado 2: *Garantia da presença do Estado na Internet, do acesso do cidadão à informação e aos serviços públicos, e à participação em políticas públicas de tomada de decisão.*

Para poder servir o cidadão com eficiência e transparência através de um único ponto de acesso há necessidade de garantir a presença online do Estado através da Internet e a World Wide Web. Através dessas tecnologias o Estado vai poder fornecer ao cidadão e às empresas informações referente as actividades governamentais; disponibilizar ferramentas interactivas que possibilitam a comunicação Governo-Cidadão; e disponibilizar serviços para melhorar a qualidade da vida dos cidadãos, organizações e empresas.

Actividade 1. *Criação do Ponto Único de Serviço ao Cidadão.* Será criado um ponto de acesso único de fornecimento de serviços públicos inerentes à vida do cidadão, o Portal do Cidadão. Para isso o Programa prevê a Integração dos Serviços do Estado, a criação de uma base de identificação única e a criação do cartão único do cidadão que integrará os serviços ligados a: nascimento, estado civil, impostos, saúde, cidadania, segurança social.

Actividade 2. *Presença do Estado na Internet.* Esta actividade comporta a criação do Portal do Governo e dos Web sites dos diversos Ministérios do Estado.

O Portal do Governo terá as seguintes dimensões:

- a. Informação: a informação do governo e das instituições do estado (proporcionar as políticas públicas do governo e de fontes e informações arquivadas em curso, tais como as políticas, leis e regulamentos, relatórios, boletins e bancos de dados para download);
- b. Comunicação: enfatizar o uso de ferramentas interactivas, que possibilitam a comunicação bidireccional com os utilizadores (formulário de comentário web e mecanismos inovadores de consulta online, que permita o governo solicitar activamente "as opiniões dos cidadãos sobre as políticas públicas, fazendo direito, e tomada de decisão participativos e democráticos);
- c. Serviços: desenvolvimento de uma plataforma que permita que o utilizador obtenha algum benefício do site, que pode ser desde um orientação geral até uma transacção on-line.

Actividade 3: *Campanha de sensibilização dos utilizadores.* O Programa prevê uma campanha de sensibilização para os utilizadores dos serviços disponibilizados. Para isso são previstos elaboração de programas radiofónicos e televisivos bem como a difusão dos serviços nos diversos jornais do País.

Actividade 4. *Elaboração de legislação que aprove o site Oficial do Governo e a padronização de desenvolvimento dos sites dos ministérios.*

COMPONENTE 2: e.Educação.stp

Com um maior nível de escolaridade e qualificação os santomenses poderão ter um maior acesso às tecnologias de informação e comunicação com rapidez e eficiência. E, por conseguinte, dominando melhor as tecnologias os santomenses estarão mais apto a prosseguir os ganhos da produtividade económica e social.

Na verdade, um dos principais benefícios das TICs é a sua capacidade de difundir a aprendizagem, informação e conhecimento mais rapidamente, mais ampla e mais profunda do que nunca.

Além disso, as tecnologias de informação são cada vez mais vistos como um meio de complementar as técnicas tradicionais de ensino.

Nos últimos tempos, as TICs têm sido cada vez mais utilizadas para levar o conhecimento às áreas remotas onde os modos tradicionais de ensino não têm chegado.

As TICs oferecem maior potencial para atingir um público maior através de e-learning que o processo tradicional sala de aula, e tornar a aprendizagem mais eficaz, atractivo e estimulante. A variedade crescente dos médias interactivos amplia o alcance e as possibilidades de aprendizagem auto-dirigida.

Essas ferramentas oferecem uma oportunidade sem precedentes para chegar aos “não-abrangidos”, especialmente os analfabetos do país e as crianças que não podem frequentar a escola primária, e para tornar a educação permanente para todos os possíveis, especialmente para os alunos para os quais o acesso é limitado pelo tempo e espaço, idade, nível sócio-cultural do ambiente, horários de trabalho e desvantagens físicas ou mentais.

Resultado 1 : Integração das TIC nos processos de ensino/aprendizagem;

Actividade 1: Internet nas escolas e infra-estruturas TIC.

Instalar redes locais em todas as Escolas secundárias do País e integrá-las em rede; dotar todas escolas secundárias do país e o Instituto superior Politécnico de infra-estruturas e recursos de Tecnologia de Informação.

Actividade 2. *Dotar os professores e os alunos das escolas secundárias de um computador.* O Programa prevê uma subvenção para compras de smart Laptop para cada professor e aluno das escolas secundárias do país, de modo que cada Laptop possa ser adquirido à 100 USD.

Actividade 3. *Formação dos professores em TI.* Trata-se de capacitar os professores em Tecnologia de Informação e Comunicação e sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem. Os professores devem ser formados não só como transmissores de informação, mas também como facilitadores, provedores de recursos e “buscadores” de informação e também como supervisores na hora de decidir o caminho mais indicado para conseguir um objectivo.

Actividade 4. *Desenvolvimento de conteúdos orientados para as necessidades educativas.* Esta actividade visa construir uma base de ofertas de conteúdos educativos válidos e úteis para os diferentes agentes implicados no processo educativo. E requer criar uma metodologia de educação que faça o uso da Internet como plataforma para a elaboração de conteúdos.

Resultado 2 : Cursos de Informática para alunos 9ª -11ª Classe

Actividade 1. *Criação de 9 sala de informática nas escolas secundárias do país.* Criação de salas de informática com cerca de 30 computadores /sala, um projector, um Smart Board Digital e um Laptop. 2 no Liceu Nacional, 1 Santana, 1 Trindade, 1 Guadalupe, 1 Neves, 1 Angolares, 1 Príncipe, 1 Patrice Lumumba.

Actividade 2. *Cursos de Informática no currículo escolar de 9ª, 10 e 11ª.* Esta actividade envolve cursos de informática para os alunos interessados em todas as escolas secundárias de 9ª a 11ª classe; Elaboração de manuais do professor e manual do aluno;

Actividade 3. *Formação de Professores de TI.* Formação de 20 professores para leccionar a disciplinas de informática nas escolas secundárias de 9ª a 11ª classe. Os professores formados serão os principais agentes implicados no desenho e na definição de actuações que vão fomentar o uso das TICs.

Resultado 3 : Serviços para comunidade educativa implantados.

Actividade 1. *Criação de comunidades virtuais orientadas para ensino e aprendizagem.* O Projecto impulsiona a criação de comunidades virtuais entre docentes para intercâmbios de experiências e entre docentes e alunos como novo mecanismo de comunicação. Por conseguinte será criado o Portal Educar.stp que canalize todos recursos existentes para acção educativa.

Actividade 2. *Sistema de Gestão Escolar.* Implementar, numa primeira fase, em todas as escolas secundárias do país o sistema de gestão escolar assistido por computador, e numa segunda fase alargar por demais escolas. Pode-se fazer recursos aos softwares *open source* para o efeito. Esse sistema além de permitir gestão escolar, estará integrado com o Web site da escola para que os alunos e os encarregados de educação tenham acesso as suas informações, resultados académicos e o andamento escolar.

No âmbito desta actividade o Projecto prevê aquisição dos computadores e implantação de intranet escolar e informatização dos serviços administrativos.

Actividade 3. *Formação dos utilizadores do Sistema de Gestão Escolar e de Comunidade educativa.* Uma vez os sistemas implantados torna-se-á necessários capacitar os utilizadores do sistema. Essa formação capacitará igualmente os professores para uso do ambiente virtual.

Componente 3. PME.stp

As Pequenas e Médias Empresas têm uma grande importância na economia de São Tomé e Príncipe: contribuição ao PIB, criação de postos de trabalho. As tecnologias de informação e comunicação oferecem enormes benefícios às PMEs, tanto nos processos produtivos, como na melhoria de sistemas de aquisição e comercialização dos produtos e serviços.

Para capitalizar esses benefícios há que se fomentar o uso das TICs nas PMEs, promover a inovação tecnológica nas PMEs e difundir as oportunidades que a Sociedade de Informação oferece às PMEs.

Neste sentido, as actividades desta componente envolve a webnização das PME e a integração das TICs nos processos produtivos e procedimentos organizativos da empresa.

Resultado 1: PME com presença na Internet

Actividade 1. Sensibilização das PME para o uso das TICs. Desenvolver campanhas de sensibilização junto às PME sobre os benefícios da Sociedade de Informação, difundir as possibilidades para o negócio das novas ferramentas tecnológicas.

Actividade 2. Criação do Portal PME.stp e sites para empresas. Desenvolver o Portal PME com comunidade virtual para empresários e informações diversas sobre os benefícios das TICs para o negócio. Criar igualmente site para cada empresa com informações, produtos e serviços da empresa.

Actividade 3. Formação e capacitação das PME. Formar e capacitar 300 PME para o uso da Plataforma de Internet e Gestão de Conteúdos do site das respectivas PMEs.

Resultado 2: Integração das TIC nos processos de produção e comercialização de produtos e serviços das PME

Actividade 1. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) e CRM (Customer Relationship Management). A integração das TICs nas PMEs, implica a implantação de Sistemas Integrados de Gestão e Sistemas de Relacionamento com o

Cliente. Esses sistemas ajudarão as PMEs a aumentar a sua rentabilidade e melhorar a gestão dos seus recursos.

Actividade 2. *Integração das TIC nos processos comercialização de produtos.* Essa actividade visa preparar as PMEs para actuar no mercado global mediante o Comércio Electrónico. Por conseguinte, o Projecto deve prover formação em técnicas básicas de uso da Internet para o e-commerce, criar um sistema de suporte à implantação do comércio electrónico (suporte legislativo e suporte tecnológico – certificação electrónica). O Projecto proverá também suporte para pesquisas de mercado e informação comercial.

Actividade 3. *Formação e capacitação das PME.* O Projecto providenciará a formação das PMEs no domínio do Sistema Integrado de Gestão, Sistema de Relacionamento com Cliente e no domínio do Comércio Electrónico.

Componente 4. navegar.stp

A Sociedade de Informação representa uma vantagem para integração e coesão social. A componente navegar.stp tem por objectivo promover e facilitar o acesso à Internet de banda larga em São Tomé e Príncipe e sua utilização efectiva por todos os cidadãos e difundir tecnologias para a inclusão e o desenvolvimento social.

A mobilização para uma Sociedade de Informação inclusiva depende fortemente da crescente generalização do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A aposta na apropriação social e económica das TIC é um elemento fundamental do Projecto para o desenvolvimento da sociedade São-tomense.

A componente navegar.stp do Projecto STP EM REDE integra-se numa estratégia de ampla mobilização das pessoas e organizações para o crescimento, o emprego, o uso generalizado das tecnologias de informação e comunicação e a valorização do conhecimento.

Resultado 1: 40% do cidadão com acesso facilitado aos serviços da Sociedade de Informação.

Todo cidadão tem direito à informação e ao conhecimento. As novas tecnologias é um instrumento poderoso para facilitar a inclusão social e o acesso para todos. Nesta perspectiva, o projecto desenvolverá actividades que visam a redução da desigualdade de oportunidades.

Actividade 1: Criação de 10 Telecentros Comunitários em todos os distritos e na Região Autónoma do Príncipe: Lembá: Neves; Lobata: Guadalupe, Mezóchi: Trindade; Catangalo: Santana; Caué: Angolares e Porto Alegre; Agua Grande: Oke-Del-Rei; Príncipe: Santo António e Sundy.

Os Telecentros Comunitários terão computadores, impressora, scanner, Data display, televisor, vídeo, fotocopiadora, telefone, fax, servidores de internet e uma antena VSAT para a recepção do sinal via satélite, e funcionará como uma rede com conteúdo próprio. O Telecentro Comunitário disponibilizará os seguintes serviços: dactilografia e impressão de textos, processamento de dados, correio electrónico - envio e recepção de informações, acesso à Internet, aprendizagem de computador, fotocópias e

encadernação, telefone e fax públicos, venda de jornais e revistas, sessões de vídeo e televisão.

Actividade 2. *Internet para todos.* Nas capitais dos Distritos e na capital da Região Autónoma do Príncipe serão criados pontos de acesso público de Internet sem fios de modo que pessoas com o seu laptop poderão navegar na Internet, mediante um login do seu apelido mais o password contendo o número de Bilhete de Identidade.

Actividade 3: *Desenvolvimento de conteúdos.* Desenvolvimento ou/e aquisição de conteúdos digitais orientados para as necessidades dos Telecentros e desenvolvimento local.

Actividade 4: *Formação e integração digital.* Realizar acções formativas para os utilizadores e gestores dos Telecentros.

Actividade 5: *Campanha de sensibilização para o uso das TICs.* O projecto desenvolverá actividades de sensibilização às comunidades (palestras, desdobráveis, programas radiofónicos nas rádios comunitárias) sobre os benefícios das TICs para o desenvolvimento local.

Resultado 2 : Aumento do índice da Alfabetização digital em 30%

Actividade 1: *Centros de Formação e Integração Digital.* Com vista a alfabetizar digitalmente o cidadão. Os centros proverão cursos básicos de informática, curso de STPOffice e Internet. Serão criados sete centros, sendo um em cada Distrito e na Região Autónoma do Príncipe.

O Projecto desenvolverá também programas de formação de cidadãos e grupos específicos em que se demonstram as vantagens práticas da Internet e os novos serviços. Ter-se-á em conta actividades específicas destinadas a garantir a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Actividade 2: *Criação de 70 Kiosques Digitais* com acesso público e gratuito a Internet em todos os distritos e a região autónoma do Príncipe.

Actividade 3: *Campanha de comunicação* para o uso das TICs. O projecto desenvolverá actividades de sensibilização às comunidades (palestras, desdobráveis, programas radiofónicos nas rádios comunitárias) sobre os benefícios das TICs para o desenvolvimento local.

Actividade 4. *Congresso Kitembú Digital.* Com vista a divulgar as novas tecnologias e os efeitos da Sociedade de Informação, será organizado anualmente um congresso sobre as Novas Tecnologias de Informação denominado Kitembú Digital.

Componente 5. Apoio Institucional

O Instituto de Inovação e Conhecimento – INIC - é o órgão de coordenação e execução do Projecto STP EM REDE.

O INIC, além de garantir a operacionalização do projecto de forma Integrada, será uma força mobilizadora de inclusão de outros agentes da Sociedade Civil no projecto, nomeadamente as empresas, os estabelecimentos de ensino superior, centros e instituições de investigação e outras entidades do sistema de inovação.

Por conseguinte, há necessidade de apoiar institucionalmente o INIC de meios técnicos, matérias, financeiros e humanos. Do empenho e da competência do INIC dependerá o sucesso da implantação das acções e iniciativas propostas no Projecto STP EM REDE.

Resultado 1: INIC com quadros capacitados para gerir e monitorar o projecto e para prestar suporte e serviços no âmbito do STP EM REDE.

Actividade 1. Formação dos gestores do INIC. Esta actividade visar reforçar o conhecimento dos gestores do INIC em matéria de Gestão Estratégica, Sociedade de Informação, Governo Electrónico, Gestão de Tecnologias de Informação, Gestão de Projecto, Procurement, Liderança e outras formações que poderão ser identificadas mediante uma análise de necessidade formativa.

Com vista a garantir o suporte técnico do Projecto no âmbito da Tecnologia de Informação, serão capacitados 8 técnicos do INIC nas mais diversas áreas técnicas a ser identificadas mediante a análise de necessidade formativa.

Actividade 2. Visita de Estudo e participação em Congressos. Nas perspectivas de conhecer as melhores práticas no âmbito da Sociedade de Informação, serão realizadas visitas de estudos a Cabo Verde, Brasil, Espanha, Índia.

O Projecto prevê participação do INIC em congressos sobre Sociedade de Informação. Essa presença permitirá partilhar com outros países a experiência e o caminho de São Tomé e Príncipe em matéria da Sociedade de Informação.

Resultado 2: Técnicos de INIC capacitados para desenvolver conteúdos digitais para os projectos do STP EM REDE.

Actividade 1. Implementação de I+D+i (Investigação, Desenvolvimento e Inovação). O projecto vai reforçar as competências do INIC para poder elaborar estratégias, adquirir ou produzir tecnologias a fim de gerar novos serviços e conteúdos para a Sociedade de Informação em São Tomé Príncipe. Para o efeito será implementado um sistema de Gestão de Conhecimento e haverá um investimento no domínio de I+D.

Actividade 2. Laboratório de Desenvolvimento. Com vista a produção de conteúdos digitais e manutenção de equipamentos inerentes ao Projecto será criado um laboratório de Desenvolvimento e Manutenção.

Resultado 3: INIC com infra-estruturas capaz de responder as necessidades da Sociedade de Informação.

Actividade 1. Aquisição de equipamentos e meios técnicos. Para garantir a performance do INIC na execução do Projecto e contribuir para o desenvolvimento da Sociedade de Informação em São Tomé e Príncipe urge dotar o INIC de equipamentos e meios técnicos. Mediante uma análise da necessidade institucional o Projecto proverá o INIC dos referidos meio, como computadores, servidores, transportes, etc.

Actividade 2. Bolsa Auxílio. Ao pessoal envolvido a tempo inteiro no projecto e na sua execução, conforme as diversas componentes, o projecto proverá uma bolsa auxílio não superior a 400 USD/mês

Actividade 3. Campanha de Comunicação do Projecto. O INIC desenvolverá e publicará um site para divulgar os feitos do projecto e editará igualmente uma revista Kitembú Digital, semestralmente.

Quadro Resumo

| Objectivo Geral: integrar, coordenar e fomentar acções para a utilização de tecnologias de informação e comunicação, de forma a contribuir para que a economia de São Tomé e Príncipe tenha condições de competir no mercado regional e global e, ao mesmo tempo, contribuir para a inclusão social de todos os santomenses na nova sociedade, Sociedade de Informação e Conhecimento. | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|------|------|------|------|---------------|--|--|--|--|--|-------------------------------|
| Componente | Resultados | Actividades | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Implementação | | | | | | |
| I | Objectivo: Impulsionar a governação e electrónica | | | | | | | | | | | | |
| | Resultado 1 : Implementação de uma administração pública em rede, melhorando a sua eficiência e oferecendo um serviço de qualidade ao cidadão. | Actividade 1: Potencialização da Infra-estruturas de Comunicação | | | | | | | | | | | INIC |
| | | Actividade 2: Criação e implementação de uma Plataforma de Ambiente Colaborativo do Estado (PACE) (Groupware). | | | | | | | | | | | INIC |
| | | Actividade 3: Formação e sensibilização dos utilizadores do PACE. | | | | | | | | | | | INIC |
| | | Actividade 4: Elaboração de legislação | | | | | | | | | | | INIC |
| | Resultado 2: Garantia da presença do Estado na Internet, do acesso do cidadão à informação e aos serviços públicos, e à participação em políticas públicas de tomada de decisão. | Actividade 1. Criação do Ponto Único de Serviço ao Cidadão. | | | | | | | | | | | INIC e Ministérios envolvidos |
| | | Actividade 2. Presença do Estado na Internet | | | | | | | | | | | INIC |
| | | Actividade 3: Formação e sensibilização dos utilizadores. | | | | | | | | | | | INIC |
| | | Actividade 4. Elaboração de legislação que aprove o site Oficial do Governo e o site dos ministérios | | | | | | | | | | | INIC |

| Componente II | Resultados | Actividades | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Implementação |
|---------------|--|--|------|------|------|------|------------------------------|
| | Objectivo: Curso de informática e integrar as TICs no processo de ensino aprendizagem | | | | | | |
| | Resultado 1 : Integração das TIC nos processos de ensino/aprendizagem; | Actividade 1: Internet nas escolas e infra-estruturas TIC. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | | Actividade 2. Dotar os professores e os alunos das escolas secundárias de um computador. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | | Actividade 3. Formação dos professores em TI | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | | Actividade 4. Desenvolvimento de conteúdos orientados para as necessidades educativas. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | Resultado 2 : Curso de Informática para os alunos de 9ª -11ª Classe | Actividade 1. Criação de 9 sala de informática nas escolas secundárias do país. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | | Actividade 2. Cursos de Informática para os alunos de 9ª, 10 e 11ª. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | | Actividade 3. Formação de Professores de TI. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | Resultado 3 : Serviços para comunidade educativa implantados. | Actividade 1. Criação de comunidades virtuais orientadas para ensino e aprendizagem. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | | Actividade 2. Sistema de Gestão Escolar. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |
| | | Actividade 3. Formação dos utilizadores do Sistema de Gestão Escolar e de Comunidade educativa. | | | | | INIC/ Ministério de Educação |

| Componente III | Resultados | Actividades | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Implementação |
|----------------|---|---|------|------|------|------|---|
| | Objectivo: Integrar as PME na era da sociedade de informação | | | | | | |
| | Resultado 1: PME com presença na Internet | Actividade 1. Sensibilização das PME para o uso das TICs. | | | | | INIC/Direcção do Comércio /Câmara do Comércio |
| | | Actividade 2. Criação do Portal PME.stp e sites para empresas. | | | | | |
| | | Actividade 3. Formação e capacitação das PME. | | | | | |
| | Resultado 2: Integração das TIC nos processos de produção e comercialização de produtos e serviços das PME | Actividade 1. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) e CRM (Customer Relationship Management). | | | | | |
| | | Actividade 2. Integração das TIC nos processos comercialização de produtos. | | | | | |
| | | Actividade 3. Formação e capacitação das PME. | | | | | |

| Componente IV | Resultados | Actividades | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Implementação |
|---------------|---|--|------|------|------|------|-------------------------|
| | Objectivo: Democratizar o acesso à informação e ao Conhecimento | | | | | | |
| | Resultado 1: 40% do cidadão com acesso facilitado aos serviços da Sociedade de Informação. | Actividade 1: Criação de 10 Telecentros Comunitários | | | | | INIC /Câmara Distritais |
| | | Actividade 2. Internet para todos. | | | | | |
| | | Actividade 3: Desenvolvimento de conteúdos. | | | | | |
| | | Actividade 4: Formação e integração digital. | | | | | |
| | | Actividade 5: Campanha de sensibilização para o uso das TICs. | | | | | |
| | Resultado 2 : Aumento do índice da Alfabetização digital em 30% | Actividade 1: Centros de Formação e Integração Digital. | | | | | |
| | | Actividade 2: Criação de 70 Kiosques Digitais | | | | | |
| | | Actividade 3: Campanha de sensibilização | | | | | |
| | | Actividade 4. Congresso Kitembú Digital | | | | | |

| Componente V | Resultados | Actividades | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Implementação |
|--------------|--|---|------|------|------|------|---------------|
| | Objectivo: Dotar o Instituto de Inovação e Conhecimento de competências e habilidades para execução do Programa STP Digit@I. | | | | | | |
| | Resultado 1: INIC com quadros capacitados para gerir e monitorar o projecto e para prestar suporte e serviços no âmbito do STP EM REDE. | Actividade 1. Formação dos gestores do INIC | | | | | INIC |
| | | Actividade 2. Visita de Estudo e participação em Congressos | | | | | |
| | Resultado 2: Técnicos de INIC capacitados para desenvolver conteúdos digitais para os projectos do STP EM REDE. | Actividade 1. Implementação de I+D+i (Investigação, Desenvolvimento e Inovação). | | | | | |
| | | Actividade 2. Laboratório de Desenvolvimento. | | | | | |
| | Resultado 3: INIC com infra-estruturas capaz de responder as necessidades da Sociedade de Informação. | Actividade 1. Aquisição de equipamentos e meios técnicos. | | | | | |
| | | Actividade 2. Bolsa Auxílio. | | | | | |
| | | Actividade 3. Campanha de Comunicação do Projecto | | | | | |

ORÇAMENTO

| Nº | Descrição | Valores |
|---|---|-------------------------|
| Componente I: | | |
| Resultado 1 : Implementação de uma administração pública em rede, melhorando a sua eficiência e oferecendo um serviço de qualidade ao cidadão. | | |
| | Actividade 1: <i>Potencialização da Infra-estruturas de Comunicação</i> | 400.000,00 USD |
| | Actividade 2: <i>Criação e implementação de uma Plataforma de Ambiente Colaborativo do Estado (PACE) (Groupware).</i> | 40.000,00 USD |
| | Actividade 3: <i>Formação e sensibilização dos utilizadores do PACE.</i> | 50.000,00 USD |
| | Actividade 4. <i>Elaboração de legislação</i> | 15.000,00 USD |
| | Sub-Total 1 | 505.000,00 USD |
| Resultado 2: Garantia da presença do Estado na Internet, do acesso do cidadão à informação e aos serviços públicos, e à participação em políticas públicas de tomada de decisão. | | |
| | Actividade 1. <i>Criação do Ponto Único de Serviço ao Cidadão.</i> | 300.000,00 USD |
| | Actividade 2. <i>Presença do Estado na Internet</i> | 150.000,00 USD |
| | Actividade 3: <i>Formação e sensibilização dos utilizadores.</i> | 50.000,00 USD |
| | Actividade 4. <i>Elaboração de legislação que aprove o site Oficial do Governo e o site dos ministérios</i> | 15.000,00 USD |
| | Sub-Total 2 | 515.000,00 USD |
| | Total 1 | 1.020.000,00 USD |
| Componente II : | | |
| Resultado 1 : Integração das TIC nos processos de ensino/aprendizagem; | | |
| | Actividade 1: <i>Internet nas escolas e infra-estruturas TIC.</i> | 575.000,00 USD |
| | Actividade 2. <i>Dotar os professores e os alunos das escolas secundárias de um computador.</i> | 400.000,00 USD |
| | Actividade 3. <i>Formação dos professores em TI</i> | 30.000,00 USD |
| | Actividade 4. <i>Desenvolvimento de conteúdos orientados para as necessidades educativas.</i> | 200.000,00 USD |
| | Sub-Total 3 | 1.205.000,00 USD |
| Resultado 2 : Curso de Informática para oss alunos de 9ª -11ª Classe | | |
| | Actividade 1. <i>Criação de 9 sala de informática nas escolas secundárias do país.</i> | 300.000,00 USD |
| | Actividade 2. <i>Cursos de Informática para alunosde 9ª, 10 e 11ª.</i> | 50.000,00 USD |
| | Actividade 3. <i>Formação de Professores de TI.</i> | 5.000,00 USD |
| | Sub-Total 4 | 355.000,00 USD |
| Resultado 3 : Serviços para comunidade educativa implantados. | | |
| | Actividade 1. <i>Criação de comunidades virtuais orientadas para ensino e aprendizagem.</i> | 5.000,00 USD |
| | Actividade 2. <i>Sistema de Gestão Escolar.</i> | 50.000,00 USD |

| | |
|--|-------------------------|
| Actividade 3. Formação dos utilizadores do Sistema de Gestão Escolar e de Comunidade educativa. | 5.000,00 USD |
| Sub-Total 5 | 60.000,00 USD |
| Total 2 | 1.620.000,00 USD |
| Componente III: | |
| Resultado 1: PME com presença na Internet | |
| Actividade 1. Sensibilização das PME para o uso das TICs. | 10.000,00 USD |
| Actividade 2. Criação do Portal PME.stp e sites para empresas. | 50.000,00 USD |
| Actividade 3. Formação e capacitação das PME. | 20.000,00 USD |
| Sub-Total 6 | 80.000,00 USD |
| Resultado 2: Integração das TIC nos processos de produção e comercialização de produtos e serviços das PME | |
| Actividade 1. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) e CRM (Customer Relationship Management). | 100.000,00 USD |
| Actividade 2. Integração das TIC nos processos comercialização de produtos. | 100.000,00 USD |
| Actividade 3. Formação e capacitação das PME. | 20.000,00 USD |
| Sub-Total 7 | 220.000,00 USD |
| Total 3 | 300.000,00 USD |
| Componente IV: | |
| Resultado 1: 40% do cidadão com acesso facilitado aos serviços da Sociedade de Informação. | |
| Actividade 1: Criação de 10 Telecentros Comunitários | 400.000,00 USD |
| Actividade 2. Internet para todos. | 200.000,00 USD |
| Actividade 3: Desenvolvimento de conteúdos. | 100.000,00 USD |
| Actividade 4: Formação e integração digital. | 20.000,00 USD |
| Actividade 5: Campanha de sensibilização para o uso das TICs. | 20.000,00 USD |
| Sub-Total 8 | 740.000,00 USD |
| Resultado 2 : Aumento do índice da Alfabetização digital em 30% | |
| Actividade 1: Centros de Formação e Integração Digital. | 100.000,00 USD |
| Actividade 2: Criação de 70 Kiosques Digitais | 100.000,00 USD |
| Actividade 3: Campanha de sensibilização | 20.000,00 USD |
| Actividade 4. Congresso Kitembú Digital | 120.000,00 USD |
| Sub-Total 9 | 340.000,00 USD |
| Total 4 | 1.080.000,00 USD |
| Componente V. | |
| Resultado 1: INIC com quadros capacitados para gerir e monitorar o projecto e para prestar suporte e serviços no âmbito do KITEMBÚ DIGIT@L. | |
| Actividade 1. Formação dos gestores do INIC | 50.000,00 USD |
| Actividade 2. Visita de Estudo e participação em Congressos | 100.000,00 USD |
| Sub-Total 10 | 150.000,00 USD |
| Resultado 2: Técnicos de INIC capacitados para desenvolver conteúdos digitais para os projectos do KITEMBÚ DIGIT@L. | |

| | | |
|--|--|-------------------------|
| | Actividade 1. Implementação de I+D+i (Investigação, Desenvolvimento e Inovação). | 200.000,00 USD |
| | Actividade 2. Laboratório de Desenvolvimento. | 100.000,00 USD |
| | Sub-Total 11 | 300.000,00 USD |
| | Resultado 3: INIC com infra-estruturas capaz de responder as necessidades da Sociedade de Informação. | |
| | Actividade 1. Aquisição de equipamentos e meios técnicos. | 200.000,00 USD |
| | Actividade 2. Bolsa Auxílio. | 200.000,00 USD |
| | Actividade 3. Campanha de Comunicação do Projecto | 20.000,00 USD |
| | Sub-Total 12 | 420.000,00 USD |
| | Total 5 | 870.000,00 USD |
| | Total Geral | 4.890.000,00 USD |

Feito em São Tomé, 7 de Maio de 2010

Direcção de TI

Coordenador do Projecto

Administrador Eng. Constâncio de Andrade

Administrador Presidente Dr. Olinto Daio